

Teoria Política III (3 créditos)

San Romanelli Assumpção

Conteúdo da disciplina:

Teoria Política III será disciplina dedicada a questões teóricas-normativas de justiça distributiva no plano da justiça social e da justiça global. A disciplina se organiza de modo que serão discutidas, ao longo das 16 aulas, (1) a validade ou não da ideia de justiça distributiva, (2) diferentes teorias da justiça distributiva, (3) a validade ou não da ideia de justiça global, (4) diferentes teorias da justiça global, (5) teorias do desenvolvimento humano e sustentável em diálogo com teorias da justiça distributiva, (6) teorias da justiça climática e ambiental da perspectiva das teorias da justiça global, (7) desigualdades raciais da perspectiva das teorias da justiça social e global, (8) desigualdades de gênero da perspectiva das teorias da justiça social e global. Essas questões serão discutidas a partir das perspectivas liberal igualitária, liberal libertária, igualitarista de fortuna, do igualitarismo não liberal, do recursismo, do enfoque das capacidades, das teorias do desenvolvimento humano, do liberalismo político, do liberalismo abrangente e do liberalismo perfeccionista. Como é próprio de estudos e debates em teoria política normativa, todos os temas e objetos serão discutidos a partir de questões substantivas e de justificação e fundamentação normativas.

Dinâmica da disciplina:

Os textos obrigatórios deverão ser lidos previamente à aula e, 48 horas antes de cada aula, devem ser entregues reações escritas aos textos em que seja tecido ao menos um comentário teórico crítico. As reações devem ser escritas em fonte Times New Roman tamanho 12, espaço 1,5, contendo mínimo de 2.000 caracteres e máximo de 4.000. As reações escritas por todos os alunos serão disponibilizadas para leitura prévia à aula por parte de todos os alunos.

As aulas serão baseadas em exposição dos textos e debate organizado a partir das reações entregues

pelos alunos.

É altamente recomendada a leitura prévia do livro **Kymlicka, Will**. *Contemporary political philosophy: na introduction. Second edition*. Oxford, Oxford University Press, 2001, pois esta leitura constitui um facilitador do entendimento de todas as leituras que serão feitas ao longo do curso. Este livro será discutido na aula de apresentação da disciplina.

Avaliação:

Devem ser entregues reações referentes a 12 das 16 aulas. A nota atribuída às reações será a média da nota de 12 reações. Alunos que entregarem mais do que 12 reações terão nota equivalente à média de suas 12 melhores notas em reações. As reações serão responsáveis por 40% da nota final (máximo de 4 pontos em 10 pontos).

Trabalho final, com questão elaborada pelo discente dentro do escopo dos debates da disciplina, valerá 60% da nota final (máximo de 6 pontos em 10 pontos). Os trabalhos finais deverão ter mínimo de 15 páginas e máximo de 25 (sem contar elementos pré-textuais e referências bibliográficas) e discutir aos menos quatro autores e seis textos da bibliografia obrigatória e complementar deste programa. Esses Papers poderão conter discussão de autores e questões que não são parte do programa da disciplina, desde que em diálogo com o conteúdo da disciplina.

Aula 1. Apresentação do curso

Leitura obrigatória:

Kymlicka, Will. *Contemporary political philosophy: na introduction. Second edition*. Oxford, Oxford University Press, 2001.

Aula 2. A justiça liberal igualitária

Leitura obrigatória:

Rawls, John. *A Theory of Justice*. Cambridge, Mass., Belknap Press of Harvard University Press,



1971, pp. 3-101.

Leitura complementar:

Barry, Brian. *The liberal theory of justice: a critical examination of the principal doctrines in “A theory of justice” by John Rawls.* Oxford, Clarendon Press, 1975.

Aula 3. A justiça liberal igualitária e o liberalismo político

Leitura obrigatória:

Rawls, John. *Political liberalism. Expanded edition.* New York, Columbia University Press, 2005.

Leituras complementares:

Barry, Brian. “Review: John Rawls and the search for stability.” *Ethics*, Vol. 105, No. 4, (Jul., 1995), pp. 874-915.

Okin, Susan. “Political liberalism, justice, and gender.” *Ethics*, Vol. 105, No. 1 (Oct., 1994), pp. 23-43.

Nussbaum, Martha. “Perfectionist liberalism and political liberalism.” *Philosophy & Public Affairs* 39, 2011, no. 1, pp. 3-45.

Aula 4. A justiça liberal igualitária e o igualitarismo de fortuna: o problema da responsabilidade individual

Leitura obrigatória:

Dworkin, Ronald. *Sovereign Virtue: The Theory and Practice of Equality.* Cambridge-Mass., Harvard University Press, 2000, pp. 11-119.

Leituras complementares:

Scanlon, Thomas. “Justice, Responsibility, and the Demands of Justice?”, in Synowich, C. (ed.). *The Egalitarian Conscience: Essays in Honour of G. A. Cohen.* Oxford: Oxford University Press, 2006, pp. 70–87.

Scheffler, Samuel. “Choice, Circumstance, and the Value of Equality”, *Politics, Philosophy, and Economics* 4, 2005, pp. 5–28.



Aula 5. Vantagem mútua, imparcialidade e justiça social

Leitura obrigatória:

Barry, Brian. *Justice as impartiality: a treatise in social justice. Vol 2.* Oxford, Clarendon Press, 1995, pp. 3-79.

Leitura complementar:

Barry, Brian. *Theories of justice: a treatise in social justice. Vol 1.* Berkeley, University of California Press, 1989, pp. 255-376.

Aula 6. A crítica igualitária à justiça social liberal

Leituras obrigatórias:

Cohen, Gerald Allan. *If you're an egalitarian, how come you're so rich?* Cambridge-Mass., Harvard University Press, 2000, pp. 117-147.

Cohen, Gerald Allan. *On the currency of egalitarian justice, and other essays in political philosophy.* Princeton, Princeton University press, 2011, pp. 3-43, 116-145.

Aula 7. A crítica libertária à justiça social

Leituras obrigatórias:

Nozick, Robert. "Distributive Justice." *Philosophy & Public Affairs*, Vol. 3, No. 1, 1973, pp. 45-126.

Freeman, Samuel. "Illiberal libertarians: why libertarianism is not a liberal view." *Philosophy & Public Affairs*, Vol. 30, No. 1, 2001, p. 105-151.

Leituras complementares:

Mack, Eric & Gerald Gaus. "Classical Liberalism and Libertarianism: The Liberty Tradition". In Gaus, Gerald & Chandran Kukathas (eds.). *Handbook of Political Theory*, Londres, Sage, 20024, pp. 115-130.

Cohen, Gerald. "Robert Nozick and Wilt Chamberlain: how patterns preserve liberty". In Cohen, Gerald. *Self-ownership, freedom, and equality.* Cambridge, Cambridge University Press, 1995, pp. 19-37.



Cohen, Gerald. “Justice, freedom, and market transactions.” In Cohen, Gerald. *Self-ownership, freedom, and equality*. Cambridge, Cambridge University Press, 1995, pp. 38-66.

Aula 8. A defesa libertária da renda básica

Leitura obrigatória:

Van Parijs, Philippe. *Real freedom for all: what (if anything) can justify capitalism?* Oxford, Clarendon Press, 1995.

Leituras complementares:

Mack, Eric & Gerald Gaus. “Classical Liberalism and Libertarianism: The Liberty Tradition”. In Gaus, Gerald & Chandran Kukathas (eds.). *Handbook of Political Theory*, Londres, Sage, 20024, pp. 115-130.

Hirschman, Albert. *Rival views of market society and other recente essays*. Cambridge-Mass., Harvard University Press, 1992, pp. 105-141.

Aula 9. Igualdade de que? Bem-estar, recursos e capacidades

Sen, Amartya. “Equality of What?” In McMurrin, S. *Tanner Lectures on Human Values, Volume 1*. Cambridge, Cambridge University Press; 1980.

Scanlon, Thomas. “Value, desire, and quality of life”. In Nussbaum, Martha & Amartya Sen (eds.). *The quality of life*. Oxford, Oxford University Press, 2002, pp. 185-200.

Cohen, G. A. “Equality of what? On welfare, goods, and capabilities”. In Nussbaum, Martha & Amartya Sen (eds.). *The quality of life*. Oxford, Oxford University Press, 2002, pp. 9-29.

Pogge, Thomas. “A critique to capability approach”. In Brighouse, Harry & Ingrid Robeyns (eds.). *Measuring justice: primary goods and capabilities*. Cambridge, Cambridge University Press, 2010, pp. 17-60.



Aula 10. A justiça social e desenvolvimento a partir do enfoque das capacidades

Sen, Amartya. *The idea of justice*. Cambridge-Mass., The Belknap Press of Harvard University Press, 2009, pp. 1-152.

Nussbaum, Martha. *Women and human development: the capabilities approach*. Cambridge, Cambridge University Press, 2000.

Aula 11. Desigualdades globais: questão de justiça ou de direitos humanos? Parte 1

Nagel, Thomas. “The problem of global justice.” *Philosophy & Public Affairs* 33, No. 2, 2005, pp. 113-147.

Cohen, Joshua & Charles Sabel. 2006. “Extra Rempublicam Nulla Justitia?” *Philosophy & Public Affairs* Vol. 34, No. 2, 2006, 147-175.

Pogge, Thomas (ed.). “Severe poverty as a human rights violation”. *Freedom from poverty as a human right. Who owes what to the very poor?* Oxford/New York, Oxford University Press/UNESCO, 2007, pp. 55-102.

Aula 12. Desigualdades globais: questão de justiça ou de direitos humanos? – Parte 1

Leituras obrigatórias:

Shue, Henry. *Basic rights: Subsistence, affluence, and U. S. foreign policy*. Princeton, Princeton University Press, 1985. (caps. 1, 2 e 3)

Pogge, Thomas. *Realizing Rawls*. Ithaca, Cornell University Press, 1989. (cap. 6)

Leitura complementar:

Pogge, Thomas. “How should human rights be conceived?” *Jahrbuch für Recht und Ethik / Annual Review of Law and Ethics*, Vol. 3, Themenschwerpunkt: Rechtsstaat und Menschenrechte / Human Rights and the Rule of Law (1995), pp. 103-120.



Aula 13. A questão ambiental e a injustiça distributiva global – Parte 1

Moellendorf, Darrel. *The moral challenge of dangerous climate change: values, poverty, and policy.* Cambridge, Cambridge University Press, 2014.

Moellendorf, Darrel. *Mobilizing hope: climate change and global poverty.* Oxford, Oxford University Press, 2022.

Aula 14. A questão ambiental e a injustiça distributiva global – parte 2

Shue, Henry. *Climate justice: vulnerability and protection.* Oxford, OUP Oxford, 2015.

Shue, Henry. *The pivotal generation: why we have a moral responsibility to slow climate change right now.* Princeton, Princeton University Press, 2022.

Aula 15. Desigualdades de gênero em justiça social e cosmopolita

Leitura obrigatória:

Okin, Susan. “‘Mistresses of Their Own Destiny’: group rights, gender, and realistic rights of exit.” *Ethics*, Vol. 112, No. 2 (January 2002), pp. 205-230.

Nussbaum, Martha. *Women and human development: the capabilities approach.* Cambridge, Cambridge University Press, 2000.

Leitura complementar:

Okin, Susan. *Is multiculturalism bad for women?* Princeton, Princeton University Press, 1999.

Okin, Susan. *Justice, gender, and the family.* New York, Basic Books, 1989.

Assumpção, San Romanelli. *Justiça e gênero em perspectiva cosmopolita.* Curitiba, CRV, 2024.

Aula 16. Desigualdades raciais em justiça social e cosmopolita

Leituras obrigatórias:

Shelby, Tommie. *Dark ghettos: Injustice, dissent, and reform.* Cambridge-Mass., The Belknap Press of Harvard University Press, 2016, pp. 1-116.



Shelby, Tommie & Paul Gilroy. “Cosmopolitanism, blackness, and utopia.” *Transition*, No. 98, (2008), pp. 116-135.

Leituras completares:

Shelby, Tommie. “Race and social justice: Rawlsian considerations.” *Fordham Law Review* 72, (2004), pp. 1697-1714.

Freeman, Samuel. *Ideal theory and racial justice: on Charles Mills’s Tanner Lecture.*

Gilroy, Paul. *The Black Atlantic: modernity and double-consciousness.* Cambridge-Mass., Harvard University Press, 1995, pp. 1-40

Césaire, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo.* São Paulo, Veneta, 2020.

